



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 10

22 de abril de 2013

Número 4

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

A manutenção de águas superficiais mais aquecidas no Atlântico Tropical Norte deverá favorecer a permanência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica, podendo indicar o término antecipado do principal período chuvoso para o norte da Região Nordeste. Na região do Pacífico Tropical, as condições ainda são de neutralidade em relação ao desenvolvimento do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS). Por outro lado, sinais de variabilidade intrassazonal permanecem bem marcados nos oceanos Índico e Pacífico e poderão continuar interferindo na ocorrência de chuvas sobre as Regiões Nordeste e Sudeste do

Brasil no decorrer deste próximo trimestre.

A primeira quinzena de março de 2013 foi de estiagem na maior parte dos setores central e norte do Brasil. Já no decorrer da segunda quinzena, houve a formação de um longo episódio de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que contribuiu para a ocorrência de chuvas acima da média climatológica em grande parte do País, com destaque para as chuvas mais acentuadas no norte do Mato Grosso. Na Região Norte, o excesso de chuva foi associado à configuração da Alta da Bolívia e, em alguns dias, à formação de Linhas de Instabilidade (LIs) ao longo da costa.

PREVISÃO MJJ/2013

A previsão por consenso elaborada para o trimestre maio a julho de 2013 (MJJ/2013) indicou maior probabilidade de chuva na categoria abaixo da normal climatológica (45%) tanto para o leste como para o norte da Região Nordeste do Brasil, ressaltando-se que este trimestre corresponde ao período tipicamente mais chuvoso na zona da mata nordestina. Para o leste da Região Nordeste, a previsão ainda indica 35% de probabilidade de ocorrência de chuva na categoria normal e 20% de probabilidade de ocorrência de chuva na categoria acima da normal. Para o norte da Região Nordeste, a previsão também indica 40% de probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria normal e 15% de probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria acima da normal. Para uma faixa mais central da Região Norte, desde o noroeste do Amazonas até o extremo norte do Tocantins, a previsão indica 35% de probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da normal, 35% na categoria normal e 30% na categoria acima da normal. Para o extremo norte da Região Norte (que inclui o centro-norte de Roraima), a previsão indica 35% de probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria acima da normal, 35% na categoria normal e 30% na categoria abaixo da normal. Para o oeste da Região Sul, em função da sinalização de uma série de modelos de previsão climática, a categoria mais provável é de chuvas abaixo da normal (40%), seguida pela categoria normal (35%) e pela categoria acima da normal (25%). Nas demais áreas do Brasil, a previsão indica o padrão climatológico, com igual probabilidade de chuva para as três categorias (abaixo da normal, normal e acima da normal).

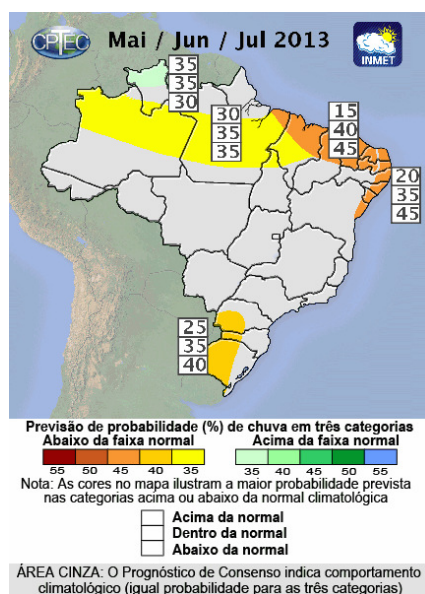


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre abril a junho de 2013.

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE MJJ

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre maio, junho e julho (MJJ), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Porto de Pedras, Estado de Alagoas (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre MJJ/2013 situa-se, aproximadamente, entre 700 mm e 900 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso, ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Porto de Pedras-AL exceder 900 mm é de aproximadamente 20%, no decorrer deste trimestre. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 700 mm é de aproximadamente 45%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Porto de Pedras-AL fique entre 700 mm e 900 mm é de aproximadamente 35%.

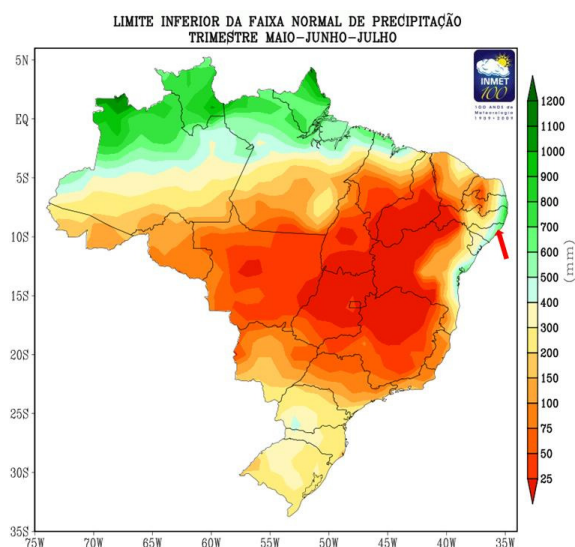


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre MJJ.

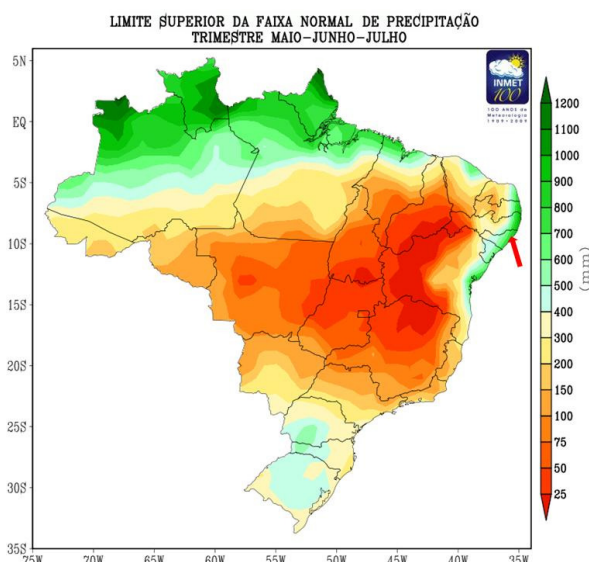


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre MJJ.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Predictions (NCEP), ECMWF, Meteo-France e UK Met Office, bem como pelos centros produtores globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.